

MINISTÉRIO DA SAÚDE



— O CUIDADO ÀS —

crianças

em desenvolvimento

orientações para as famílias
e cuidadores



Brasília - DF
2016

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde

O CUIDADO ÀS

crianças

em desenvolvimento

orientações para as famílias
e cuidadores



Brasília — DF
2016

2016 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>. O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <<http://editora.saude.gov.br>>.

Tiragem: 1ª edição – 2016 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
SAF Sul, Quadra 2, lotes 5/6, Edifício Premium
Bloco II, subsolo
CEP: 70.070-600 – Brasília/DF
Tel.: (61) 3315-9031
Site: dab.saude.gov.br
E-mail: dab@saude.gov.br

Departamento de Ações Programáticas

Estratégicas
SAF Sul, Quadra 2, lotes 5/6, Edifício Premium
Bloco II, Térreo
CEP: 70.070-600 – Brasília/DF
Tel.: (61) 3315-6236
Site: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/sas/dapes>
E-mail: dapes.sas@saude.gov.br

Supervisão-geral:

Allan Nuno Alves de Sousa
Maurício Vianna

Organização:

Dirceu Ditmar Klitzke
Monica Cruz Kafer
Vera Lucia Ferreira Mendes

Revisão técnica:

Alyne Araujo Melo
Diogo do Vale de Aguiar
Fabianny Fernandes Simões Strauss
Katia Motta Galvão Gomes
Kimielle Cristina Silva
Larissa Gabrielle Ramos
Olivia Lucena de Medeiros
Vera Lucia Ferreira Mendes

Elaboração de Texto:

Alyne Araujo Melo
Cintyia Maria Louza Gondim
Dagoberto Miranda Barbosa
Diogo do Vale de Aguiar
Fabianny Fernandes Simões Strauss
Katia Motta Galvão Gomes
Kimielle Cristina da Silva
Larissa Gabrielle Ramos
Olivia Lucena
Vera Lucia Ferreira Mendes

Colaboradores:

Aline Eclair Saad
Amanda Carvalho Duarte
Cláudia Regina de Araújo
Cristiano Francisco da Silva
Divaina Alves Batista
Fernanda Barbosa Afonso
Fernando Dona Falcão
Francy Webster de Andrade Pereira
Geórgia Martins Freitas
Ilano Almeida Barreto da Silva
Karina Correa Wengerkievicz
Lavinia Boaventura Silva Martins
Leonice Santana Carneiro
Lorena Toledo de Araújo Melo
Mônica Izabella Chagas Moreira
Patrícia Brum Pacheco
Renata Gomes Brandão Mundim
Sabrina Luiza Ribeiro Fantaguzzi
Seizer Mainardi Jorge
Sônia Helena Adorno de Paiva
Tiago Santos de Souza

Coordenação editorial, diagramação e

projeto gráfico
Marco Aurélio Santana da Silva

Ilustrações:

Capa e figuras das páginas 6 - 39:
Roosevelt Ribeiro Teixeira
Figuras das páginas 40 - 57:
Filipe Henrique Bezerra de Alencar

Agradecimentos:

CER IV – Centro de Reabilitação e Readaptação Dr.
Henrique Santillo – Goiânia/GO

Editora responsável:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Coordenação-Geral de Documentação e
Informação
Coordenação de Gestão Editorial
SIA, Trecho 4, lotes 540/610
CEP: 71200-040 – Brasília/DF
Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7794
Fax: (61) 3233-9558
Site: <http://editora.saude.gov.br>
E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe editorial:

Normalização: Delano de Aquino Silva
Revisão: Khamila Silva e Tatiane Souza

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.

O cuidado às crianças em desenvolvimento : orientações para as famílias e cuidadores / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

60 p. : il.

ISBN 978-85-334-2440-1

1. Microcefalia. 2. Desenvolvimento infantil. 3. Atenção à Saúde. I. Título.

CDU 616-022

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2016/0242

Título para indexação:

Care for developing children : orientation for families and caregivers

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
O PAPEL DA FAMÍLIA	6
AMAMENTAÇÃO	7
HORA DE POSICIONAR CORRETAMENTE	10
HORA DO BANHO	16
HORA DE VESTIR	20
HORA DE DORMIR	29
HORA DE COMER	33
HORA DE CUIDAR DOS DENTES	37
HORA DE SE COMUNICAR	40
HORA DE SENTIR AS COISAS	45
HORA DE BRINCAR	52
REFERÊNCIAS	59



INTRODUÇÃO

Os primeiros anos de vida são os mais importantes para o desenvolvimento das habilidades da criança. Os ganhos que ela pode alcançar dependem das dificuldades que apresenta e da rapidez com que recebe os estímulos apropriados. Porém, para algumas delas, as etapas do desenvolvimento são diferentes e é preciso respeitar o tempo e a individualidade.

O estímulo dessas habilidades é importante para o seu desenvolvimento. Muitas atividades interessantes podem ser realizadas em casa, pela família ou cuidadores. Podem ser usados objetos do dia a dia, brinquedos simples, até mesmo feito de material reutilizado, por exemplo, bolas, chocalhos, carrinhos, boneca etc.

Lembre-se! Você pode contar com os profissionais das Unidades de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) para fazer o acompanhamento e receber orientações sobre a estimulação da criança.

Esta publicação apresenta informações importantes que você precisa conhecer para estimular sua criança e ajudá-la a desenvolver suas habilidades nos primeiros anos de vida.

O PAPEL DA FAMÍLIA

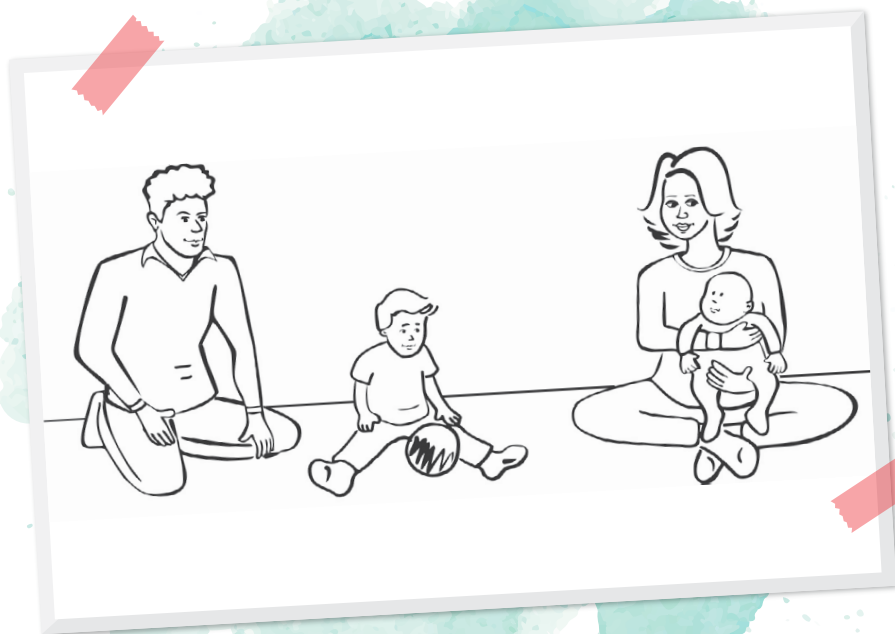
Brinque com sua criança, divirta-se com ela, ame-a! Quando uma criança percebe que seus pais gostam de estar com ela, ela se sente feliz e valorizada!

Perceba como é o ambiente e a rotina de sua casa.

Sua criança fica:

- Deitada o dia todo?
- Sozinha a maior parte do dia?
- Na frente da TV o dia todo?

Brincando com a
criança.



Você:

- Fala para sua criança que a ama?
- Mantém um ambiente tranquilo e agradável?
- Abraça, beija, faz carinho?
- Separa momentos do dia para brincar e estimular sua criança?

Use os momentos do dia a dia para estimular a criança. Cada atividade pode ser um agradável desafio e uma oportunidade de aprendizado para ela!

AMAMENTAÇÃO

Amamentar é muito mais do que nutrir a criança. É um processo que envolve uma relação profunda entre a mãe e a criança, com consequências no crescimento e no desenvolvimento e em sua habilidade de se defender de doenças. O leite materno é tudo que a criança precisa nos seis primeiros meses, não sendo necessário o uso de outros alimentos ou bebidas.

Ao amamentar, a mãe deve escolher uma posição confortável, apoiando as costas em uma cadeira, rede ou sofá e o bebê com o corpo bem próximo ao dela. O uso de almofadas ou travesseiros pode ser útil. No ato de amamentar é necessário verificar a posição do bebê, se a boca está bem aberta e se o queixo toca a mama, se a barriga do bebê encosta na barriga da

mãe e se alguma parte do corpo do bebê não está solta do corpo da mãe.

Alguns gestos podem tornar esse momento mais prazeroso, como olhar nos olhos da criança, sorrir, balançar a cabeça e conversar com ela.

Amamentando a criança e mantendo a barriga do bebê em contato com a barriga da mãe.



Amamentando a criança, com apoio (almofada, travesseiro).



ATENÇÃO:

Mesmo que a criança tenha dificuldades para sugar é importante oferecer a mama. Mas observe se ela apresenta engasgos, vômitos e tosse. Esses sinais devem ser relatados ao profissional de saúde. Caso ela esteja usando uma sonda para alimentação, a mãe pode ordenhar (retirada do leite da mama) e oferecer à criança por meio da sonda.

HORA DE POSICIONAR CORRETAMENTE

As crianças passam longos períodos no colo dos pais, sentadas e deitadas. Esses são momentos preciosos para estimular o desenvolvimento enquanto estão acordadas. Basta conhecer a forma mais correta de posicionar!

Posições adequadas

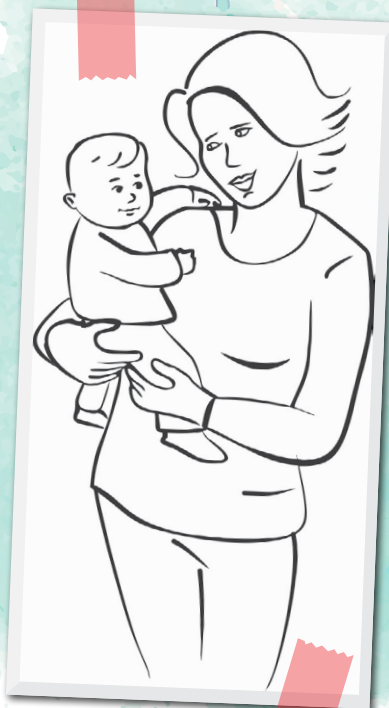


Mãe carregando
a criança de
frente para o
ambiente.

Pai carregando a criança de barriga para baixo. Se a criança não conseguir segurar a cabeça, o apoio com um dos braços pode ajudar.



Tia carregando a criança de frente e mantendo o contato visual. Essa posição é ideal para crianças maiores.



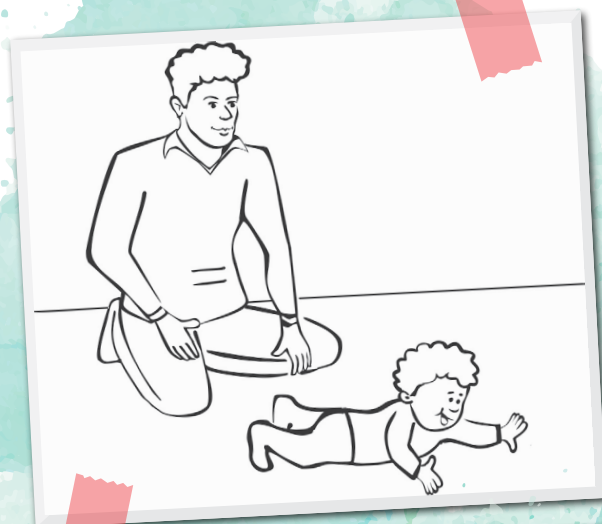
Criança sentada na cadeirinha, com postura alinhada e observando o ambiente.

Criança deitada de lado, tentando alcançar o brinquedo.



Criança sentada com apoio de uma almofada, tentando alcançar o brinquedo.





Criança deitada de barriga tentando levantar a cabeça e observar o ambiente enquanto brinca.



Criança andando com o apoio de um adulto.

A criança pode precisar de cadeira de rodas que será prescrita por um profissional habilitado.



DICA:

Fique de olho na postura de sua criança! Uma boa posição permite à criança perceber o próprio corpo, enxergar o mundo à sua volta, pegar objetos, brincar, aprender com os próprios movimentos!

HORA DO BANHO

O banho é um momento delicioso e divertido que deve ser aproveitado para estimular a criança:

Brincando com a criança durante o banho.

Brinque bastante!

Conte histórias!

Torne o momento do banho seguro!



ATENÇÃO:

Cuidado com a temperatura da água. Antes de colocar a criança na banheira ou debaixo do chuveiro, teste a temperatura da água com a parte de trás da mão ou com o braço. Ela deve estar agradável!

Durante o banho, apoiando a cabeça da criança quando ela está de barriga para baixo.



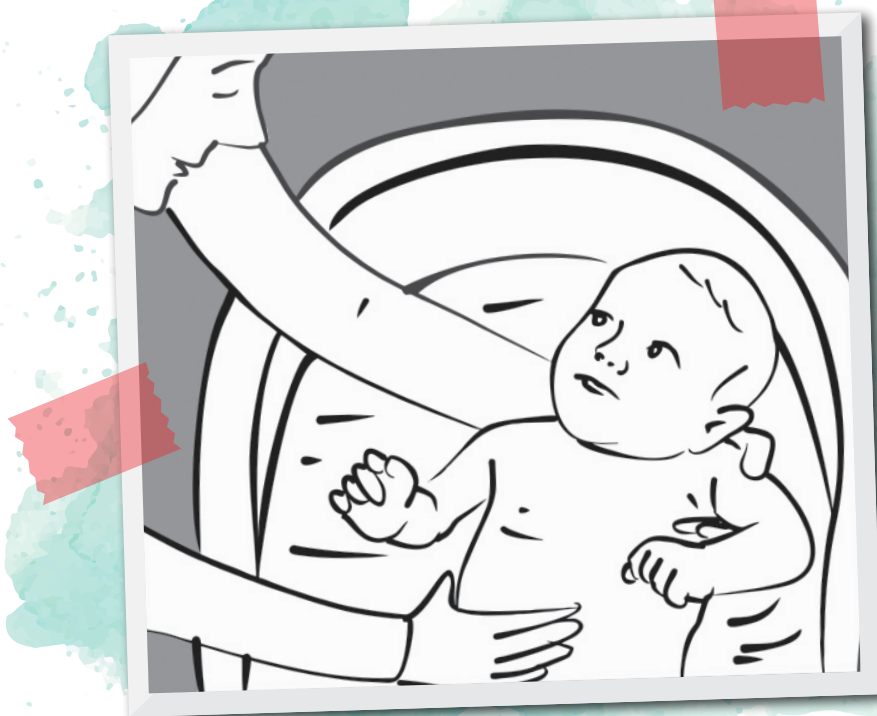
Fale para seu filho cada parte do corpo que está sendo lavada!

Durante o banho da criança, cuide da sua própria postura.

DICAS:

Segurar o bebê na banheira com uma mão e deixar a outra livre para usar a bucha, sabonete ou xampu pode ser um grande desafio. A criança com microcefalia ou outras alterações neurológicas, por vezes, tem o pescoço mais "molinho" e, com isso, a dificuldade para segurar a cabeça aumenta, a criança se sente insegura (a mãe também), aumentam os movimentos tentando se equilibrar (e aí, fica mais difícil de segurar) e, na maioria das vezes, chora muito.

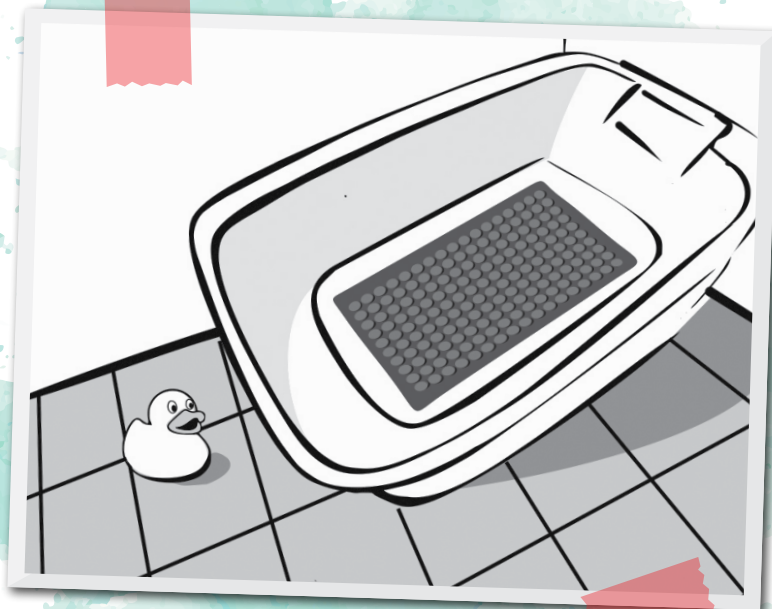
Durante o banho, apoiando a cabeça da criança quando ela está de barriga para cima.



Pode-se utilizar um tapetinho antiderrapante no fundo da banheira ou um pedaço de espuma ou até mesmo uma fralda de tecido dobrada. A criança senta sobre essa superfície e fica mais "firme", diminuindo a insegurança.

Outra dica importante é não encher muito a banheira com água. Uma banheira muito cheia tira o apoio da criança, que volta a se sentir insegura.

Banheira com o tapete antiderrapante no fundo. Pode ser adaptado com uma toalha.



Algumas vezes é necessário deixar a criança se "acostumar" com a água, molhando o corpo dela aos poucos e dando-lhe apoio com as duas mãos. Quando ela estiver tranquila é hora de iniciar o banho e fazer uma grande festa!

Algumas crianças têm dificuldade para abrir a mão, o que dificulta na hora de limpar. Caso isso ocorra, dobre gentilmente o pulso da criança para baixo. Essa posição facilita a abertura dos dedos! Lave bem a mão dele com água e sabão. Essa dica também serve para enxugar com a toalha!

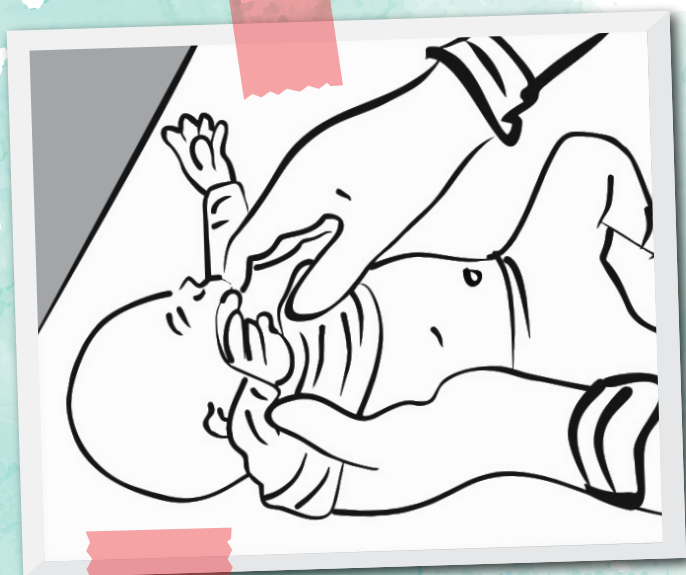
HORA DE VESTIR

Já parou para pensar quantas vezes por dia você troca a roupa de sua criança? Já pensou se em todas essas vezes você pudesse ajudá-lo a melhorar os movimentos do seu corpo? Isso é possível! Vamos ver como!

1 – Estimulando a criança a virar TIRANDO A BLUSA

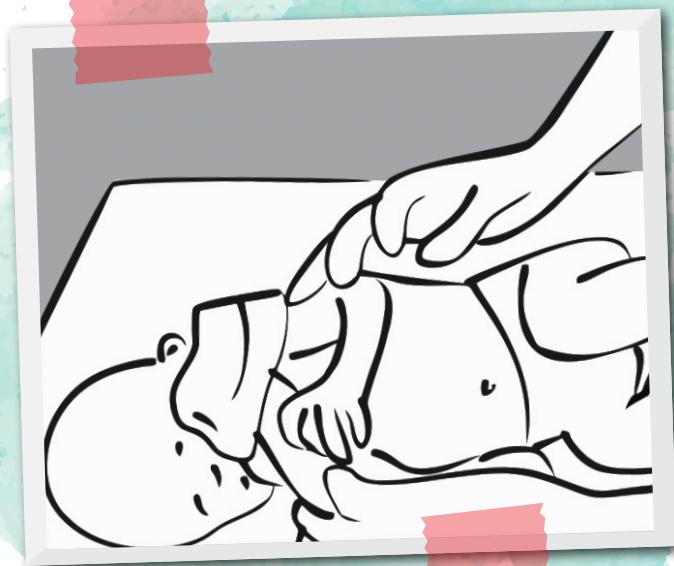
*Criança deitada de frente
para o cuidador, que segura
no quadril da criança...*





...Cuidador ajudando a criança a rolar para um lado e tirando a blusa de um braço...

...Cuidador ajudando a criança a rolar para o outro lado e tirando a blusa do outro braço.

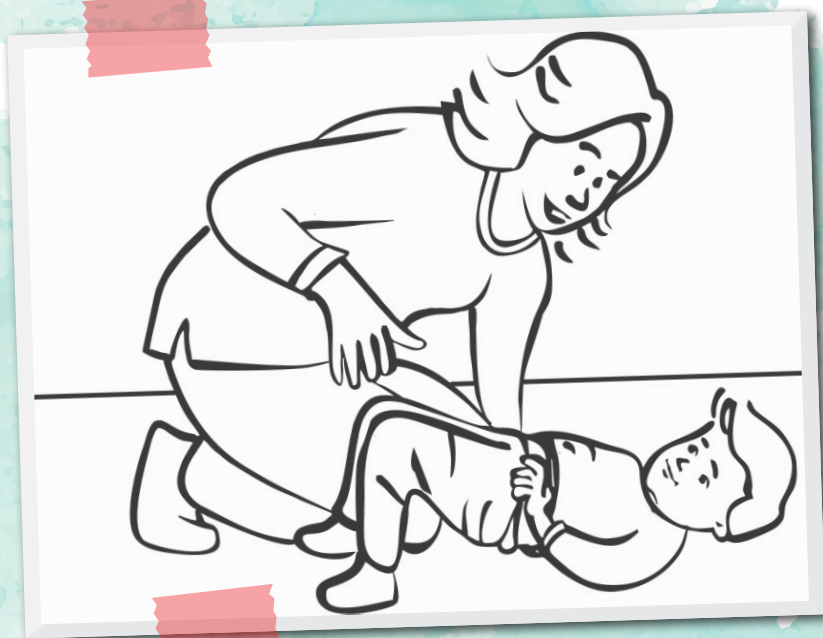


TIRANDO A CALÇA

Criança sentada de frente para o cuidador, que segura no joelho da criança para tirar calça, um lado de cada vez e um pouco de cada vez.



Criança deitada de frente para o cuidador, que segura no joelho e no quadril da criança para tirar a calça.



DICA:

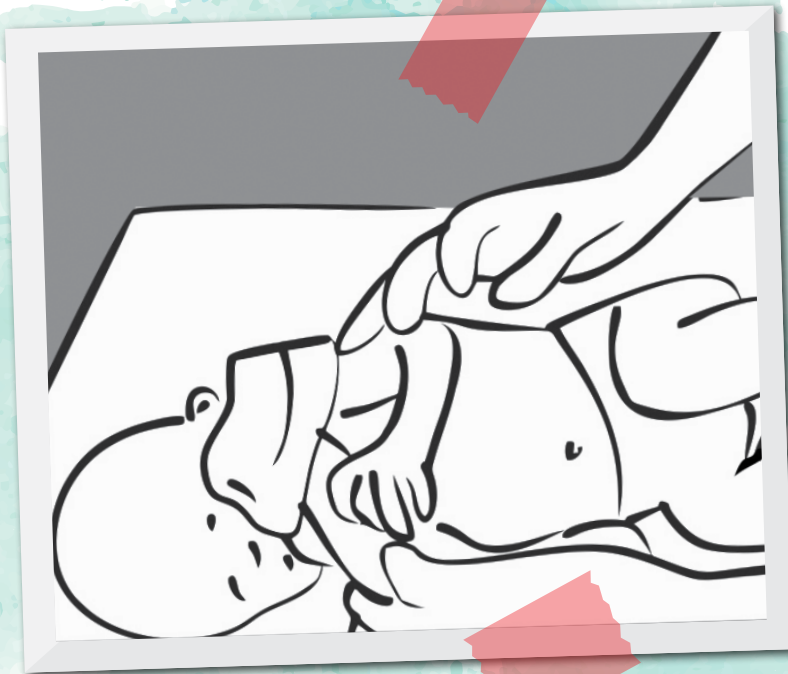
Aproveite e torne esse momento uma brincadeira de rolar para lá e para cá. Converse com a criança, explicando para ela o que está fazendo, deixando-a tocar a roupa e as partes do corpo.

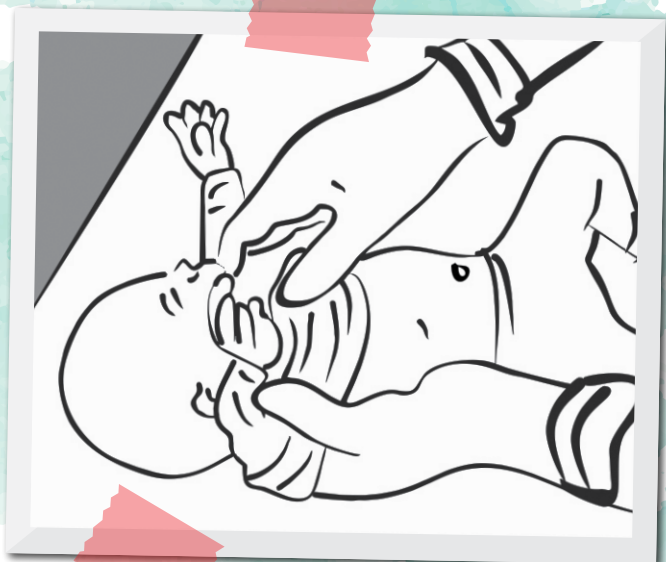
2 – Estimulando a criança a esticar os braços

Quando for vestir a blusa na criança, ter o cuidado de manter a palma da mão da criança na direção do rosto dela. Esse movimento é muito importante para ensinar a criança a alcançar e pegar um objeto.

VESTINDO A BLUSA

Cuidador ajudando a criança a rolar para um lado e esticar um braço, vestindo a blusa...





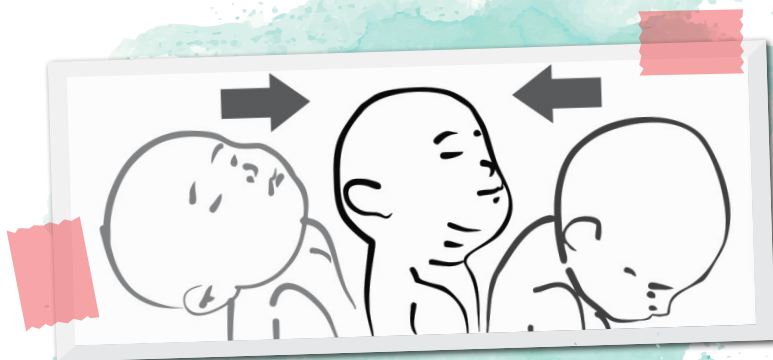
...Cuidador ajudando a criança a rolar para o outro lado e esticar o outro braço, vestindo a blusa...



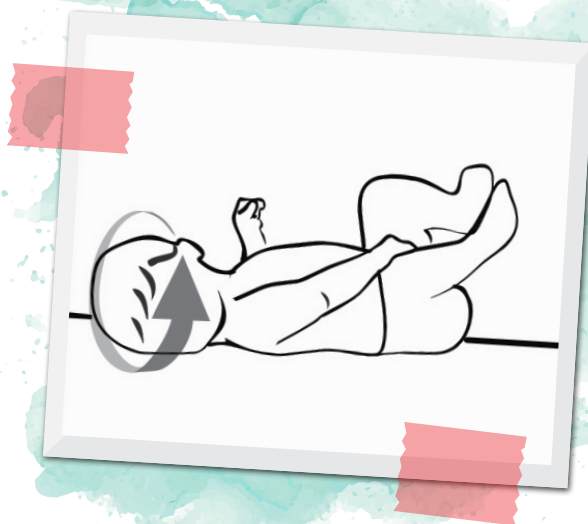
...Cuidador terminando de vestir a blusa na criança.

3 – Estimulando a criança a manter a cabeça alinhada (olhando para frente)

Se sua criança fica a maior parte do tempo com a cabeça virada para o lado ou até mesmo para trás, é necessário ensiná-la a manter a cabeça no centro (alinhada) para que ela possa enxergar mais lugares e usar as mãos para alcançar e também para conseguir um bom controle da cabeça. Se ela não consegue enxergar uma das mãos, ela não vai usá-la.



Posição alinhada da cabeça.



Alinhando a cabeça da criança para o centro.

Antes de levantar o bumbum para trocar a fralda, verifique se a cabeça está alinhada (olhando para frente). Se não estiver, coloque nessa posição.

Posição alinhada e centralizada da cabeça.



DICA:

Use essa postura de pernas para cima e cabeça no centro para estimular a criança a brincar com os pés! Essa também é uma fase importante do desenvolvimento. Quem não gosta de ver um bebê brincando com os pés, até mesmo levando os pés a boca? Ajude seu filho a realizar isso, mesmo se ele não conseguir sozinho, é muito importante para ele experimentar essa sensação.

4 – Colocar e tirar o sapato

Coloque a criança sentada no seu colo e com as mãos dela, ajude a retirada do sapato e da meia. É uma boa maneira de estimular a criança a olhar o que está fazendo, melhorar a força do tronco para sentar, aumentar a movimentação das pernas e aprender a segurar com força para puxar (meia, sapato). Explique cada etapa da atividade!

Colocando e tirando o sapato.



Na criança maior, que já consegue se sentar, devemos estimular a troca de roupas e sapatos com ela sentada.

DICA:

Nunca perca a oportunidade de estimular seu filho a ser independente! Elogie e incentive sempre!

HORA DE DORMIR

A hora de dormir pode ser um momento muito agradável para os pais e a criança. Algumas dicas são importantes para garantir um sono tranquilo e evitar que o bebê tenha dificuldades para dormir:

Mantenha o bebê em ambiente claro durante o dia, de preferência com luz natural, mesmo durante o sono da manhã/tarde.

Criança dormindo durante o dia.



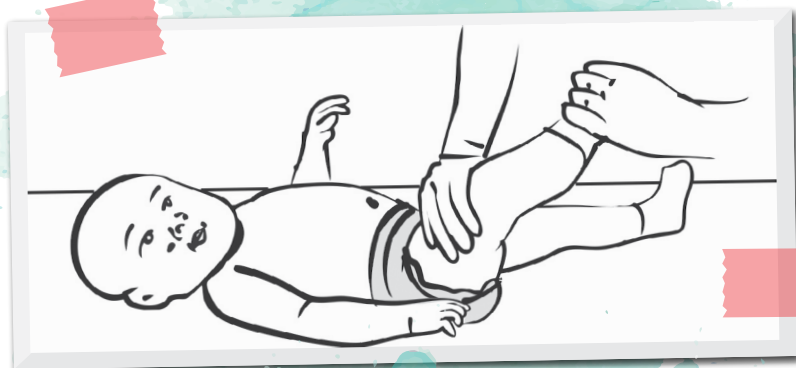
Após anoitecer, diminua a luz, o som (televisão, rádio, conversa alta). Evite brincadeiras que possam agitar a criança.

Criança dormindo durante a noite e sem barulho.

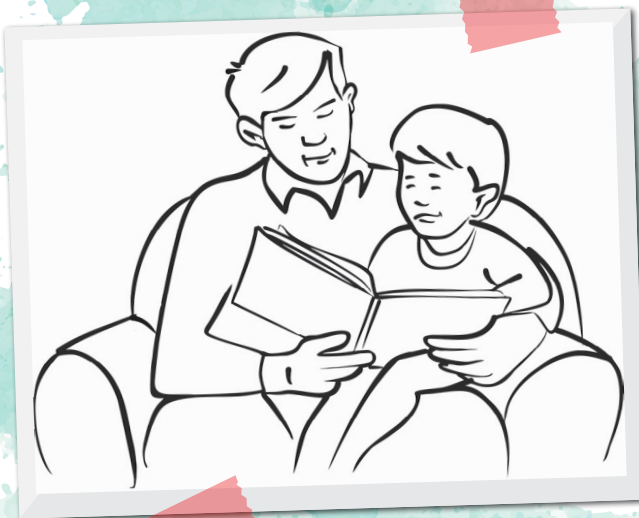


Mantenha uma rotina com seu bebê, separando as atividades durante o dia e durante a noite. Por exemplo, muitas crianças relaxam após o banho. Uma massagem com óleo ou creme pode ser usada para a criança perceber que a hora de dormir está chegando. Contar histórias ou música suave cantada pelos pais, também podem ajudar o bebê a ter uma noite tranquila!

Fazendo massagem na
criança para que ela relaxe
antes de dormir.



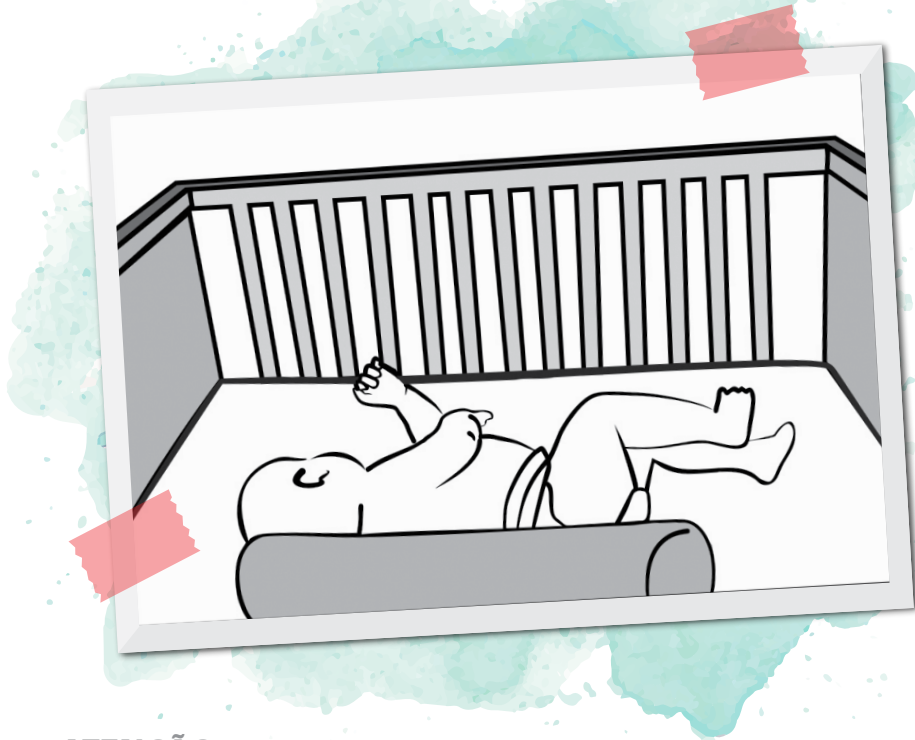
Pai contando
história para
a criança.



Dicas para uma noite tranquila:

- Posicione a criança da forma correta.
- Vista a criança com roupa confortável e adequada ao clima da região.

Criança deitada de lado com apoio nas costas.



ATENÇÃO

Pais e cuidadores devem observar muito bem:

- Cólicas (dor de barriga).
- Problemas Respiratórios (falta de ar, cansaço).
- Refluxo (gorfadas frequentes e vômitos).
- Alergias.
- Medo, insegurança, problemas emocionais.

Se sua criança estiver muito irritada e chorosa pode ser necessário procurar um serviço de saúde para avaliação!

HORA DE COMER

Para crianças maiores de seis meses, as necessidades já não são atendidas apenas com leite materno. A partir dessa idade elas podem receber outros alimentos, como frutas, verduras, legumes, carnes e raízes. Uma alimentação variada oferece as quantidades de nutrientes que elas precisam, além de contribuir na formação de hábitos alimentares saudáveis.

Mastigação

A consistência da alimentação é muito importante, os alimentos não devem ser liquidificados e nem peneirados. Ofereça os alimentos em forma de papas ou purês para estimular a mastigação e garantir a quantidade de energia que ela precisa para ganhar peso e saúde. A partir dos oito meses algumas preparações da casa, como arroz, feijão, cozido de legumes, podem ser oferecidos à criança desde que amassados ou desfiados e que não tenham sido preparados com temperos picantes.

A mastigação é importante para a preparação da musculatura da boca e desenvolvimento da fala.

Dicas para uma boa estimulação da alimentação:

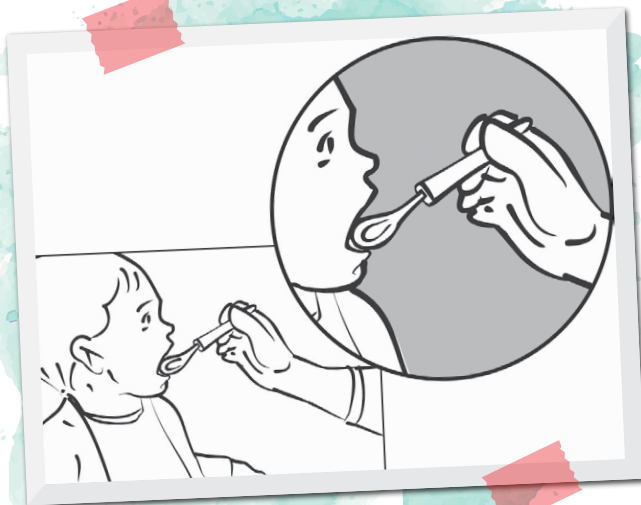
— Posicionar bem a cabeça da criança, não permitindo que ela levante o queixo na hora da alimentação.

Mãe oferecendo a comida para a criança que está sentada. É importante que a mãe fique na mesma altura da criança para manter contato visual.



Escolha uma colher pequena, que caiba na boca da criança, para facilitar a introdução do alimento. O ideal é que ela seja de plástico (duro e resistente! Não desses descartáveis, pois esse pode quebrar na boca da criança) ou silicone, mas se não for possível, utilize a de metal mesmo.

Oferecendo a comida para a criança com uma colher de tamanho adequado ao tamanho da criança.



Crianças maiores que já serão estimuladas a levar sozinha a colher a boca, podem receber ajuda com uma adaptação simples do talher.

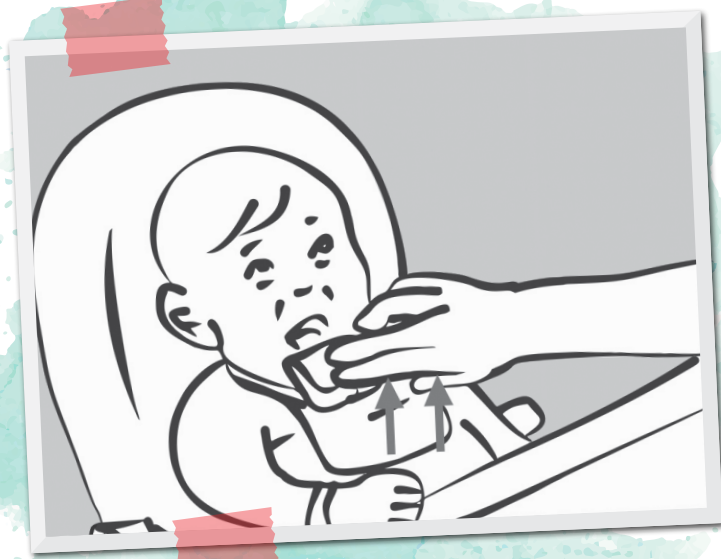


Criança comendo com colher curva.

Crianças maiores podem comer sozinhas em cadeira de alimentação.

Sempre que for limpar a boca da criança, faça com um movimento de baixo para cima – do queixo para os lábios – para que os lábios se fechem e a criança consiga mastigar.

Limpando a boca da criança durante a refeição.



CUIDADO:

Os alimentos líquidos podem provocar engasgos por serem mais difíceis de engolir. Líquidos mais grossos, como iogurtes, podem ser mais fáceis de engolir. Converse com o profissional de saúde sobre a melhor apresentação do alimento para criança, também converse se a criança apresentar engasgo ou tosse frequentes durante a alimentação.

HORA DE CUIDAR DOS DENTES

A saúde da boca é muito importante para o desenvolvimento da criança. O cuidado adequado com os dentes evita o surgimento de cáries,

Dicas para uma boca bem cuidada:

A partir do nascimento do primeiro dente, é indispensável utilizar uma escova de dentes pequena e com cerdas macias, com pequena quantidade (menos de um grão de arroz) de creme dental. O creme dental pode conter flúor. Enquanto a criança possuir apenas dentes de leite, é suficiente escovar os dentes com creme dental duas vezes ao dia. Além disso, deve-se cuidar para que ela não engula a espuma que se forma durante a escovação. O creme dental deve ser mantido fora do alcance das crianças.

O uso do fio dental está indicado quando os dentes estão juntos, sem espaços entre eles, uma vez ao dia.

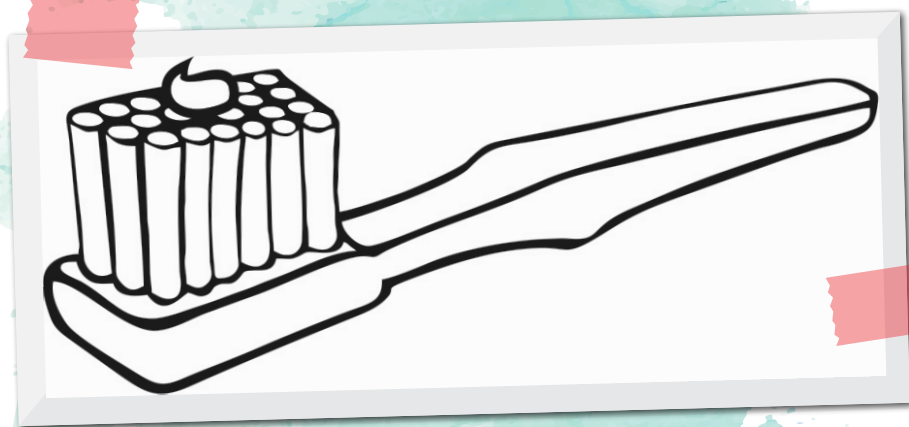
Leve seu filho ao dentista da unidade de saúde para outras orientações sobre:

- Modelo de escova de dente.
- Tipo de pasta de dente adequado.
- Forma correta de escovar os dentes.

Escovando a boca da criança com escova de dente pequena e com cerdas macias.



Escova com pouca quantidade de creme dental.



Algumas crianças tem muita dificuldade para abrir a boca. Uma pressão firme e/ou massagem na parte de fora das bochechas, na região entre os dentes, pode facilitar esta ação.

Massagando as bochechas para ajudar na abertura boca.



ATENÇÃO:

NUNCA use objetos duros para forçar a abertura da boca. Isto pode machucar a criança!

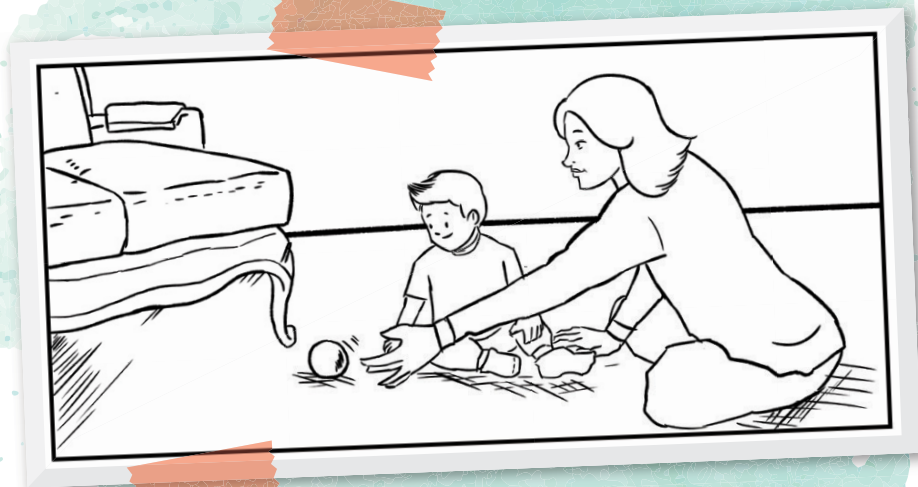
HORA DE SE COMUNICAR

Quando a criança vê os adultos conversando ela começa a entender como funciona a linguagem. É muito importante conhecer a forma que sua criança se comunica!

Converse com ela! Avise o que vai fazer, dê nome aos objetos, partes do corpo e atividades!

Observe o olhar, o gesto, a careta, o sorriso os sons que ela faz! Tente falar o que ela não consegue dizer!

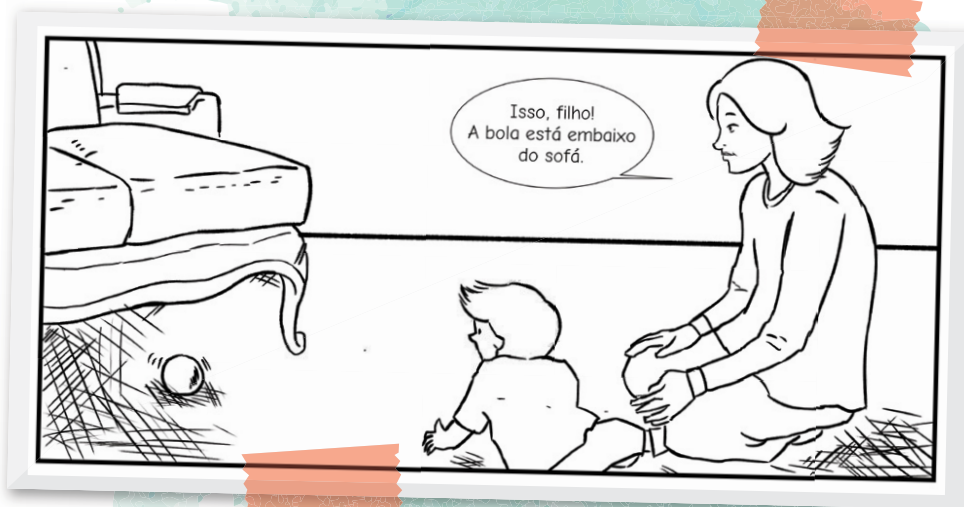
Conversando e brincando com a criança.



...conversando e brincando sobre a localização de objetos e brinquedos...



...conversando e brincando com a criança, explicando onde estão os objetos e brinquedos (dentro, fora, embaixo, em cima).



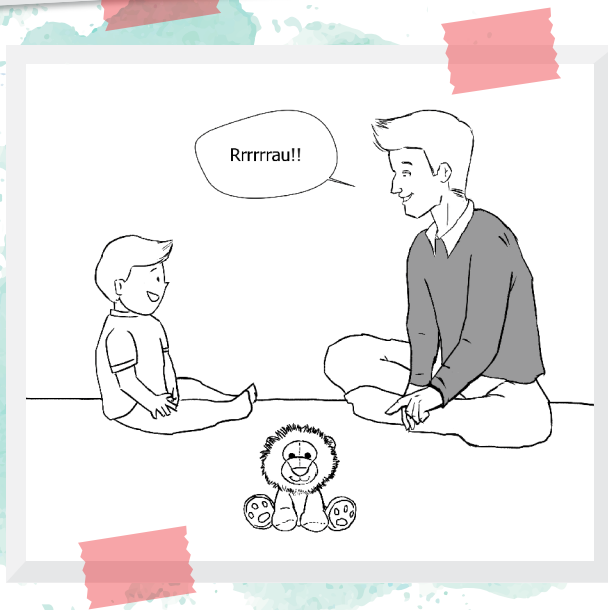
Tenha paciência, espere o tempo dela... Às vezes, ela vai se esforçar para tentar dizer alguma coisa ou fazer uma expressão... deixe a criança tentar se comunicar sem ser interrompida.



Conversando com a criança e olhando nos olhos dela.

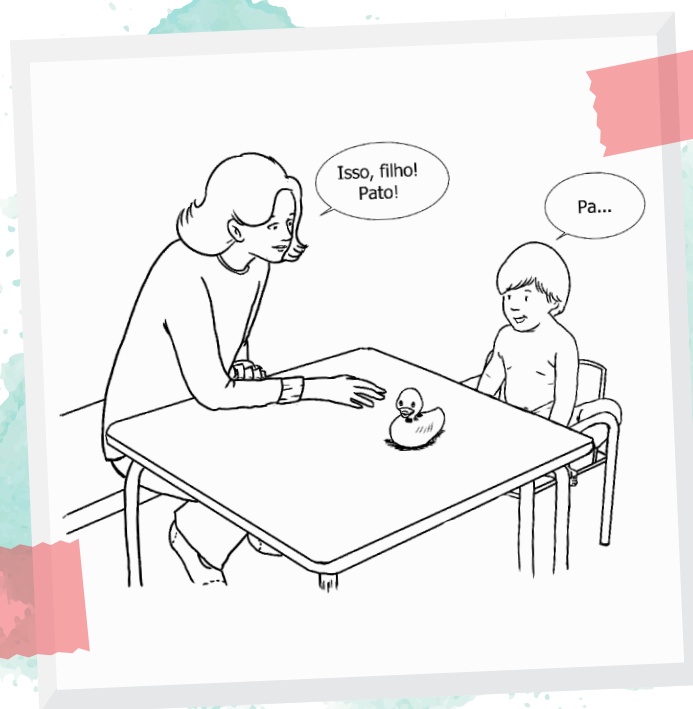
Utilize gestos, expressões, caretas...

Conversando com a criança e fazendo sons dos bichos.



Imite o que ela faz, repita os sons, palavras!

Conversando com a
criança sobre o nome dos
animais e dos objetos.



Para estimular a criança, utilize
atividades e brinquedos que ela gosta.

Utilize frases curtas... "levante o braço "
ou "cadê a mamãe?"

Entre na brincadeira dela!

CHORO NEM SEMPRE É IGUAL À BIRRA OU MANHA

Quando uma criança ainda não sabe ou
tem dificuldades de falar ela encontra
outras formas de chamar atenção dos
pais e cuidadores.

O choro é uma das formas mais importantes de comunicação da criança e deve ser sempre levado a sério... às vezes, ela pode querer dizer:

- Estou com fome!
- Estou com cólica!
- Estou com calor!
- Estou com frio!
- Estou com medo!
- Estou com dor!
- Fiz cocô!
- E até mesmo: quero atenção!



O choro da criança também é uma forma de se comunicar.

Crianças muito pequenas não sabem lidar bem com os sentimentos e, por isso, choram quando querem alguma coisa! Nessa hora, os pais precisam descobrir o motivo do choro e tentar entender o que a criança precisa... às vezes, é preciso dizer não, mas com carinho e paciência!

ATENÇÃO:

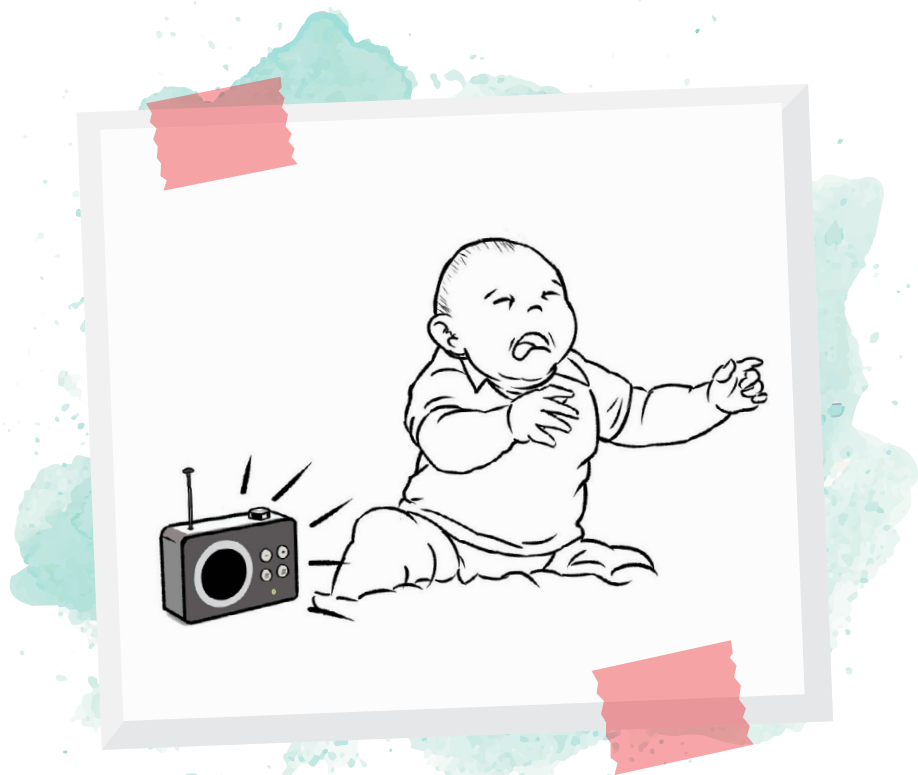
Crianças com microcefalia ou outras alterações neurológicas podem chorar muito pela dificuldade de se movimentar, de explicar o que sentem e de entender os estímulos do ambiente. Uma dica importante é manter uma rotina bem organizada (hora para o banho, hora para comer, hora para dormir) para sua criança. Isso ajuda você a identificar melhor o motivo do choro e deixa a criança mais segura!

HORA DE SENTIR AS COISAS

Quando uma criança fica mais tempo parada e tem dificuldades para arrastar, engatinhar, andar ou pegar ela tem pouca oportunidade de tocar, esfregar, enfim, sentir o mundo à sua volta!

Além disso, algumas crianças com Microcefalia ou outras alterações neurológicas podem ficar nervosas, agitadas e chorosas num ambiente com muito barulho, luz, contato, cheiros fortes...

Criança chorando e irritada
por causa do barulho.



É muito importante que a família ajude a criança a aprender sobre o mundo e para isso, devemos deixar que ela experimente as texturas, os cheiros, as cores, o gosto das coisas!

As mãos são muito importantes no desenvolvimento de diversas habilidades. É com elas que descobrimos o mundo, conhecemos os objetos, pegamos, soltamos... Elas nos ajudam na comunicação com outras pessoas!

Estimule sua criança a tocar, alcançar os objetos, tocar o próprio corpo!

ATENÇÃO:

Algumas crianças podem manter as mãos fechadas e os punhos dobrados por longos períodos, sendo difícil sair desta posição. Quando isso ocorre é preciso esticar os dedos com cuidado, como se você estivesse massageando os dedos, repetindo o movimento várias vezes ao dia. A mesma regra serve para os pés!

Criança brincando, tocando e sentindo a areia.



Criança
brincando,
tocando e
sentindo a
gelatina.



Criança
pintando com
as mãos, uma
brincadeira
que estimula.



DICA:

A hora da comida é um excelente momento para estimular... Deixe que sua criança pegue a comida com as mãos, ponha na boca, incentive a criança a cheirar os diferentes alimentos, fale o nome de cada coisa que ela come!

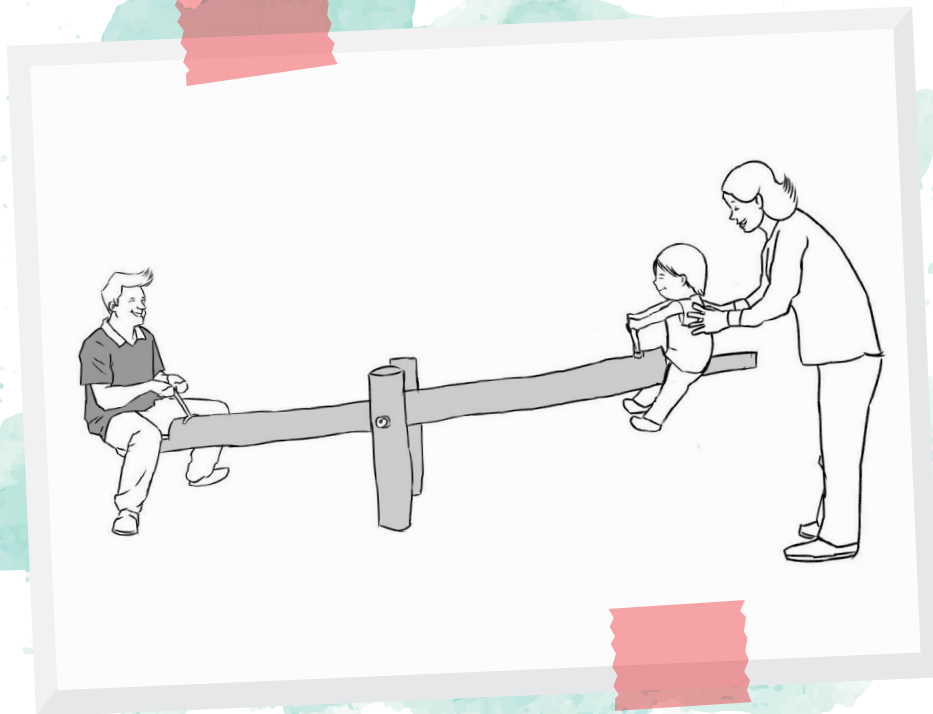
Comendo com as mãos,
momento de brincar e
estimular.



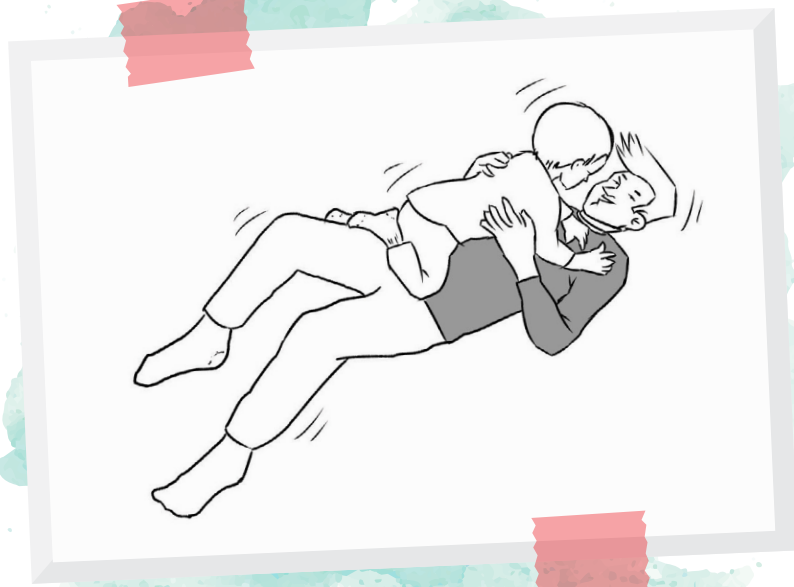
DICA:

Leve sua criança para brincar com os brinquedos da praça do bairro! O balanço, a gangorra, o escorregador. Até mesmo uma rede pode virar uma grande brincadeira!

Brincando no parquinho
com os pais e conhecendo o
ambiente.



Brincando de levantar e
balançar a criança.



ATENÇÃO:

Deixe a criança se acostumar com o movimento. Comece devagar e vá aumentando aos poucos. Se ela ficar com medo, insegura ou começar a chorar... é melhor parar! Tente de novo outro dia!

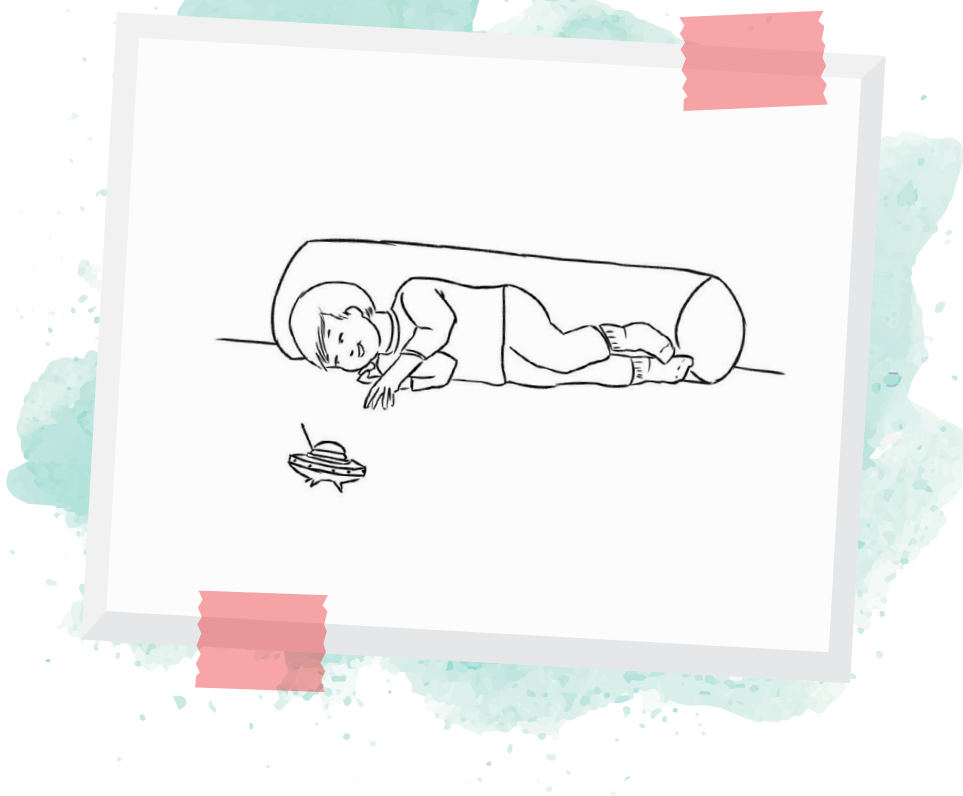
Estimule sua criança a ver os objetos, brinquedos, o próprio corpo e o corpo dos pais! Desligue a TV, prepare o ambiente e deixe a criança conhecer.

Faça as atividades um pouco por dia e por pouco tempo. Se a criança parecer cansada ou irritada, pare... Recomece a brincadeira outro dia!

HORA DE BRINCAR

Para a criança, brincar é a coisa mais séria do mundo! Ao brincar ela conhece o próprio corpo, descobre o ambiente à sua volta, aprende a se relacionar com a família e outras crianças!

Criança brincando e tentando pegar o brinquedo com as mãos.



Brincando
com outras
crianças.



DICA:

A criança deve demonstrar que gosta da brincadeira.

Observe sempre se a postura da criança está possibilitando que ela olhe e alcance o brinquedo.

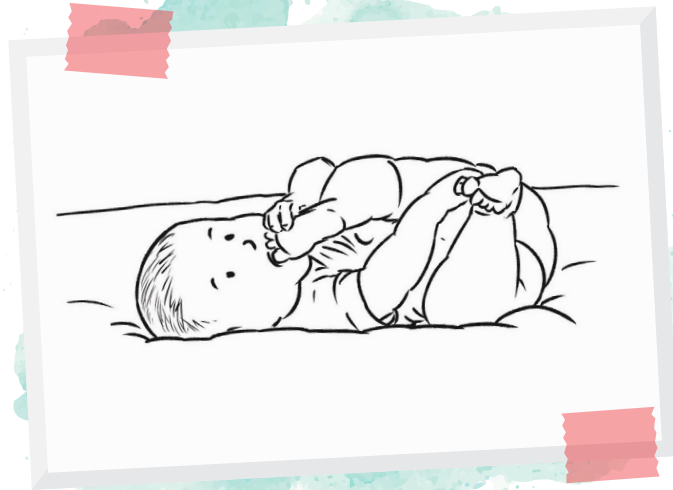
Escolha brincadeiras que sejam adequadas para a idade da criança (nem fáceis nem difíceis demais). Ajude apenas quando for preciso.

Seja criativo! Procure dentro de casa, ambientes, objetos, alimentos que sejam atrativos e seguros. A criança precisa de brincadeiras novas.

Sempre que possível deixe a criança escolher e guiar a brincadeira.

ATENÇÃO:

A criança deve sempre brincar com supervisão de um adulto.



Criança
brincando
com os pés e
descobrimdo o
corpo.

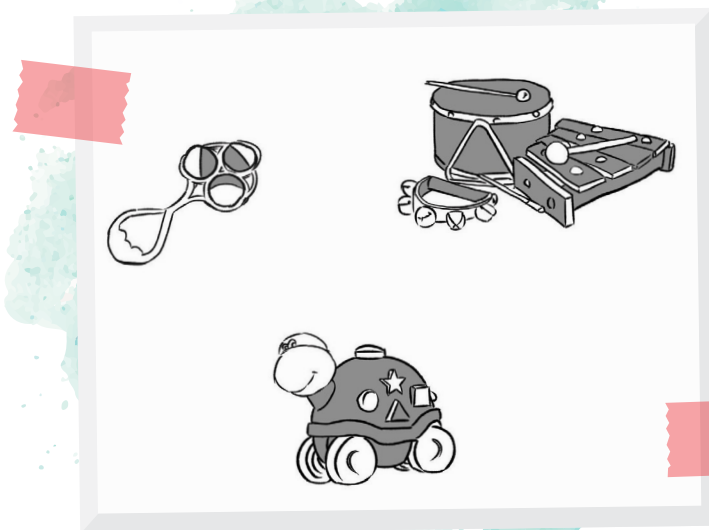


Criança
brincando
com objetos
de casa.

Criança empurrando a cadeira como se fosse um carrinho acompanhada de um adulto.



Dê preferência aos objetos luminosos que façam pequenos barulhos ou toquem música.



Brinquedos com estímulo auditivo e visual (brinquedos que fazem barulho, tocam música ou são luminosos.)

Ofereça brinquedos com formato, tamanho e textura para que a criança possa pegar, sentir, olhar:



Brinquedos com formato, textura, tamanhos e cores diferentes.

Brinquedos de encaixe, com formato e cores diferentes.



Brinquedos que vibram, que abrem e fecham, que se movem com algum tipo de toque são bons para atrair a atenção das crianças!

Brinquedos construídos
com objetos de casa,
recicláveis.



DICA:

Muitos brinquedos podem ser construídos
em casa pelos pais, até com as crianças!



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia**. Brasília, 2016. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/13/Diretrizes-de-Estimulacao-Precoce.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2016.

ISBN 978-85-334-2440-1



9 788533 424401

DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS

www.saude.gov.br

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde

www.saude.gov.br/bvs



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

